

Cidades



EQUIPE do Hospital Antônio Bezerra de Faria durante a cirurgia que reimplantou o dedo de Marcos (destaque)

Implante raro após acidente doméstico

Professor de 53 anos teve dedo polegar reimplantado em cirurgia no Hospital Antônio Bezerra de Faria, em Vila Velha

Camila Lima

Prender um dedo na porta ou sofrer um corte com faca são acidentes domésticos comuns no dia a dia. Muitas vezes, são sem gravidade, mas há casos em que o trauma pode levar à perda de um membro.

Foi esse o caso do professor e técnico em radiologia Marcos Meireles de Freitas, 53 anos, de Caracica. Ele utilizava uma serra circular para cortar madeira, no último sábado, quando teve o dedo polegar da mão esquerda decepado e precisou passar por um implante

raro no Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria, em Vila Velha.

“Foi tudo muito rápido. Quando vi, meu dedo já tinha sido decepado. Conseguí acondicionar o dedo e fui dirigindo até um posto de saúde em Viana, onde recebi os primeiros socorros, sendo encaminhado para o hospital. Sofri o acidente às 9h30 e às 12h já estava na sala de cirurgia”, contou.

De acordo com o ortopedista e responsável técnico pela unidade hospitalar, Guilherme de Freitas Lima, esse tipo de acidente é comum, mas a cirurgia não é simples e nem sempre é possível realizar o reimplante.

Foi a primeira cirurgia de reimplante realizada no hospital, referência em cirurgia de mão no Estado. “A realização do procedimento é muito rara, já que são poucos os cirurgiões especialistas em microcirurgia. Também são necessários microscópio e fios de sutura muito finos, para unir as veias, as artérias

e os nervos, que são muito finos”.

Especialista em cirurgia de mão e microcirurgia, o ortopedista Guilherme Amariz explicou que a microcirurgia é uma técnica para manipular pequenas estruturas. “No reimplante, dissecamos as estruturas vasculares e nervosas com o auxílio de uma lupa cirúrgica e, para fazer o reparo, usamos o microscópio. O fio utilizado é mais fino do que um fio de cabelo”.

O médico Leonardo Pancini, especialista em cirurgia de mão e microcirurgia, destaca, porém, que, para realizar o procedimento, é preciso que o membro seja acondicionado da maneira correta.

“Em caso de amputação de dedos, eles podem ficar acondicionados até 24 horas, desde que seja colocado em uma sacola plástica seca e bem fechada. Esta sacola deve ser colocada dentro de outra sacola contendo água filtrada e gelo, para que a parte amputada fique resfriada, sem congelar”.

SAIBA MAIS

Reimplante

- > FOI A 1ª CIRURGIA de reimplante realizada no Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria, em Vila Velha, referência em cirurgia de mão no Estado.
- > PARA o procedimento, foram necessários cirurgiões especialistas em microcirurgia, microscópio e fios de sutura mais finos que um fio de cabelo. É preciso realizar uma sutura, para unir as veias, as artérias e os nervos.
- > NA CIRURGIA, são dissecadas as estruturas vasculares e nervosas com o auxílio de uma lupa cirúrgica. Para fazer o reparo, é utilizado o microscópio.

Fonte: Especialistas consultados.



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO
DIRETORIA DE GESTÃO
DOS RESTAURANTES

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



AVISO DE CHAMADA PÚBLICA

Nº 02/2020 - UASG 153048

A Universidade Federal do Espírito Santo torna pública a realização de Chamada Pública - modalidade Compra Institucional - para aquisição de GÊNEROS ALIMENTÍCIOS da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, pelo período de 06 (seis) meses, para atender às necessidades dos Restaurantes dos Campi de Goiabeiras e Maruípe, Alegre-ES e Jerônimo Monteiro-ES e de São Mateus-ES, conforme especificações, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. EDITAL DISPONÍVEL EM: <http://ru.ufes.br/>. ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO: Até 23:59 horas, do dia 21/08/2020, pelo email chamadapublicadgrufes@gmail.com, ou presencialmente (envelopes), somente no dia 21/08/2020, das 08:00h às 17:00h, no Restaurante Universitário da UFES (RU) do Campus de Goiabeiras/Vitória-ES. SESSÃO PÚBLICA: 25/08/2020 às 10:00 horas, através de meio eletrônico (videoconferência), com link de acesso a ser disponibilizado no site <http://ru.ufes.br/>. As dúvidas e solicitações de informações deverão ser diremidas ao email chamadapublicadgrufes@gmail.com.

Thayná Soares Lopes Ventura
Presidente da Comissão Especial de Licitação – CEL/DGR/UFES

Campanha pelo aleitamento materno

Nos primeiros meses de vida, o aleitamento materno é a melhor fonte de alimento para um bebê, segundo especialistas.

Mas, uma pesquisa feita pelo Ministério da Saúde mostra que menos da metade das crianças brasileiras menores de seis meses de vida (45,7%) foram amamentadas exclusivamente com leite materno. Para enfrentar a situação, mulheres entram em campanha, “Agosto Dourado”, pelo aleitamento materno e buscam conscientizar a população.

Favorável à amamentação exclusiva, a analista de Recursos Humanos Samyra Pimenta, 33, mãe de Maitê, de 4 meses, é uma das que apoiam que o desmame aconteça de forma natural.

“Pretendo amamentá-la até quando ela quiser. No começo, foi

difícil e eu sofri muito, mas nunca pensei em desistir. Tive o apoio do meu marido, que acreditou que conseguiria. Mês que vem, volto a trabalhar, mas moro perto e vou em casa alimentá-la”.

A ginecologista e obstetra Anna Bimbato destacou que o leite materno exclusivo, até os 6 meses, evita que a criança fique acima do peso. “Outra questão é que o bebê nasce com a imunidade frágil, e a primeira vacina que ele toma é por meio do leite da mãe”.

A nutricionista materno-infantil Ana Mazzini ressaltou que a amamentação previne a mortalidade infantil. “O aleitamento tem efeito protetor contra infecções gastrointestinais e respiratórias, além de reduzir certas doenças crônicas, como diabetes, autoimunes e celíacas”.



SAMYRA, mãe de Maitê, de 4 meses, defende a amamentação exclusiva

Silicone não atrapalha

Um questionamento comum entre as mulheres é se a prótese de silicone pode atrapalhar a amamentação. De acordo com o cirurgião plástico Adriano Batis-tuta, se colocadas atrás das glândulas mamárias, elas não interferem em nada na amamentação.

Porém, segundo ele, o que interfere na produção de leite é a cirurgia de redução das mamas. “Nessa cirurgia, também são retiradas glândulas mamárias, podendo interferir na produção de leite após a gestação”, disse.

O médico recomenda que, antes de se submeter à cirurgia para implante de prótese, deve-se conversar com o especialista para saber qual a técnica que será utilizada.

A ginecologista, obstetra e sexóloga Lorena Baldotto afirma que é importante essa informação, pois o aleitamento materno traz benefícios para mãe e bebê. “Para a mãe, ao amamentar, diminui o risco de hemorragias e anemia no pós-parto, de ter diabetes, câncer de mama e de ovário, doenças cardíacas e artrite”.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 00016/2020 - UASG 158151

Nº Processo: 23147005774201990. Objeto: Registro de Preços (SRP), para eventual aquisição Software e Hardware de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), especificamente licenças de software de Backup, Biblioteca de Fitas e Fitas LTO-7 para comporem a solução de Backup, com suporte do fabricante pelo período de 12 (doze) meses para Software e fitas LTO e de 60 (sessenta) meses para Hardware conforme condições, quantidades, exigências e estimativas estabelecidas neste Termo de Referência e seus anexos.. Total de Itens Licitados: 6. Edital: 05/08/2020 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Avenida Rio Branco, 050, Santa Lucia - Vitória/ES ou www.comprasgovernamentais.gov.br/edital/158151-5-00016-2020. Entrega das Propostas: a partir de 05/08/2020 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 18/08/2020 às 09h00 no site www.comprasnet.gov.br. Informações Gerais: Licitação com itens de Serviços Comuns e Objetos Comuns, e item exclusivo para ME/EPP.

JADIR JOSE PELA
Reitor